

PODER JUDICIÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTRADOS

SEÇÃO DE CONFORMIDADE E ORIENTAÇÃO CONTÁBIL



**DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS
NOTAS EXPLICATIVAS
DECLARAÇÃO DO CONTADOR**

**UG 050002
JANEIRO DE 2020**

Balço Patrimonial

RS

	NE	JAN20	DEZ19
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	01	5.368.827,77	380.834,92
TOTAL DO ATIVO		5.368.827,77	380.834,92
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores e e Contas a Pagar		2.866,88	2.791,65
Demais Obrigações	02	13.349,14	75,23
TOTAL DO PASSIVO		16.216,02	2.866,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Resultado do Exercício		4.975.207,54	-1.565.791,96
Result. de Exerc. Anteriores		377.968,04	1.943.760,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.352.611,75	377.968,04
TOTAL DE PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		5.368.827,77	380.834,92

DEMAIS INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS

	NE	JAN20	DEZ19
1.SALDO PATRIMONIAL			
Ativo Financeiro + Ativo Permanente		5.368.827,77	380.834,92
Passivo Financeiro + Passivo Permanente		(867.331,83)	(174.331,35)
Sub Total		4.501.495,94	206.503,57
2 QUADRO DAS COMPENSAÇÕES PASSIVAS			
Execução dos Atos Potenciais		5.765.885,07	606.809,07
Sub Total		5.765.885,07	606.809,07
3.DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Destinação de Recursos			SUPERVIT
Recursos Ordinários			4.504.362,82
Recursos Vinculados			
TOTAL	03		4.504.362,82

ANÁLISES DO BALANÇO PATRIMONIAL - BP

CONCEITOS

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos, os passivos e o patrimônio líquido, além de demonstrar sua evolução de 2020 em relação a dezembro de 2019. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo Superior Tribunal de Justiça com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira desta Corte. O presente demonstrativo tem seus valores apresentados em reais e sofreu alterações no layout original do documento extraído do Sistema SIAFI.

CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS DO BP

▪ Caixa e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no Banco Central - BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União.

▪ Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com adiantamentos de pessoal e suprimentos de fundos, créditos por dano ao patrimônio e decorrentes de folha de pagamento e créditos a receber por cessão de pessoal. Os créditos relacionados com os danos ao patrimônio são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros calculados pelo sistema “Débito” disponibilizado na página web do Tribunal de Contas da União - TCU.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os recursos a seguir informados decorrem das transferências financeiras da UG 050001 (STJ) à UG 050002 (ENFAM) ocorridas no início do exercício por meio dos documentos 2020PF000003, 2020PF000014 e 2020PF000015, totalizando R\$ 5.100.831,20, para custeio de suas despesas. Destaca-se que a UG da ENFAM não tem status de Unidade Orçamentária – UO e, portanto, não recebe

crédito orçamentário e recurso financeiro diretamente dos respectivos órgãos centrais (Secretaria de Orçamento Federal).

FONTE	JANEIRO-2020	
0100 – Recursos Ordinários	R\$	5.358.087,37
TOTAL	R\$	5.358.087,37

NOTA 02 – DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

O saldo informado de R\$ 13.349,14 refere-se: ao valor de R\$ 2.608,74 decorrente do cancelamento da Ordem Bancária 2020OB800016 por domicílio bancário inexistente e R\$ 10.740,40 referente a apropriação de concessão de diárias.

NOTA 03 - SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O superávit financeiro de R\$ 4.504.362,82 ora informado decorre da diferença entre o ativo financeiro (R\$ 5.368.827,77), que consiste no recurso disponível na conta 'Caixa e Equivalente de Caixa' (Nota 01), e o passivo financeiro (R\$ 864.464,95), resultante da soma dos empenhos a liquidar e liquidados a pagar do presente exercício com os restos a pagar processados e não processados. Acrescente-se a esse total a ordem bancária cancelada no valor de R\$ 2.608,74 indicada na 'NOTA 02'.

Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

DESCRIÇÃO	N.E.	JAN20(R\$)	JAN19 (R\$)
Transferências e Delegações Recebidas		5.100.831,20	5.000.000,00
Transferências Intragovernamentais		5.100.831,20	5.000.000,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		587,29	2.388,70
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		587,29	2.388,70
TOTAL		5.101.418,49	5.002.388,70

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

DESCRIÇÃO	N.E.	JAN20(R\$)	JAN19 (R\$)
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	04	123.920,21	342.897,09
Transferências e Delegações Concedidas		587,29	2.388,70
Transferências Intragovernamentais		587,29	2.388,70
Tributárias		1.703,45	702,40
Contribuições	05	1.703,45	702,40
TOTAL		126.210,95	345.988,19
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		4.975.207,54	4.656.400,51

ANÁLISES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - VPD

CONCEITOS

Demonstrativo Contábil que evidencia as alterações ocorridas no patrimônio desta ENFAM durante o presente exercício financeiro, resultante ou independente da execução orçamentária.

CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS DO DVP

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA's são reconhecidas quando é provável que benefícios econômicos fluirão e quando podem ser mensuradas confiavelmente dentro da lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que está em consonância com a contabilidade aplicada ao setor público. As VPD's são reconhecidas quando é provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a ENFAM, implicando em saída de recursos, em redução de ativos ou na assunção de obrigações, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, também permitido na contabilidade aplicada ao setor público. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após isso, o resultado é transferido para conta de Superávit ou Déficit do Exercício no Balanço Patrimonial. A seguir, são demonstrados o mapa das variações acumuladas no exercício:

	Jan20	Jan19	AH (%)	Variação (R\$)
(+) VARIAÇÕES PATR. AUMENTATIVAS (I)	R\$ 5.101.418,49	R\$ 5.002.388,70	2,0%	R\$ 99.029,79
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 5.100.831,20	R\$ 5.000.000,00	2,02	R\$ 100.831,20
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 587,29	R\$ 2.388,70	-75,41	-R\$ 1.801,41
(-) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	R\$ 126.210,95	R\$ 345.988,19	-63,5%	-R\$ 219.777,24
Uso de Bens, Serviços e Cons de Capital Fixo	R\$ 123.920,21	R\$ 342.897,09	-63,86	-R\$ 218.976,88
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 587,29	R\$ 2.388,70	-75,41	-R\$ 1.801,41
Tributárias	R\$ 1.703,45	R\$ 702,40	142,52	R\$ 1.001,05
(=) RESULTADO PATR. DO PERÍODO III = (I-II)	R\$ 4.975.207,54	R\$ 4.656.400,51	6,8%	R\$ 318.807,03

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 04 – VPD - USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

Esse grupo representa o consumo de diárias e passagens aéreas emitidas e os serviços de terceiros pessoa física e jurídica contratados realizados pela UG 050002. Observa-se expressiva baixa na contratação de pessoas físicas para fins de treinamento.

		JAN20		JAN19	AH(%)
Diárias	R\$	83.649,52	R\$	26.059,77	220,99%
Serviços Terceiros Pessoa Física	R\$	40.270,69	R\$	20.912,81	92,56%
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	R\$	-	R\$	295.924,51	-100,00%
Total	R\$	123.920,21	R\$	342.897,09	-63,86%

NOTA 05 – VPD – CONTRIBUIÇÕES

O somatório de R\$ 1.703,45 refere-se a pagamentos de obrigação patronal incidente sobre serviços prestados por pessoa física. Destacando-se as importâncias de: R\$ 871,54, Gabriel Henrique Collaço, processo STJ 23896/2019 e R\$ 831,91, Ana Luiza Reis Silva Vasques, processo STJ 23896/2019.

Balanço Orçamentário

DA EXECUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS R\$

1 RECEITAS

DESCRIÇÃO	NE	PREV. INC.(a)	PREV. ATUALIZ.(b)	RECEITAS REALIZ.(c)	SALDO (d)=(c-b)
RECEITAS CORRENTES					
DÉFICIT	15			805.838,83	805.838,83
TOTAL				805.838,83	805.838,83

2 DESPESAS

DESCRIÇÃO	NE	DOT. INICIAL	DOT. ATUALIZ.	DESP. EMP	DESP LIQ	DESP PAGAS	SD DA DOT.
DESP. CORRENTES							
				805.838,83	84.213,35	70.864,21	-805.838,83
TOTAL	16			805.838,83	84.213,35	70.864,21	-805.838,83

DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR R\$

1. NÃO PROCESSADOS

DESCRIÇÃO	NE	INSC EX.. ANT (A)	INSC 31.12.19 (B)	LIQUIDADOS (C)	PAGOS (D)	CANC. (E)	SALDO (F=A+B-D-E)
DESP. CORRENTES		14.200,00	157.264,47	41.974,14	41.974,14		129.490,33
OUT. DESP. CORRENTES		14.200,00	157.264,47	41.974,14	41.974,14		129.490,33
TOTAL	07	14.200,00	157.264,47	41.974,14	41.974,14		129.490,33

2 PROCESSADO E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESCRIÇÃO	NE	INSC EM EX. ANTERIORES	INSCRIÇÃO EM 31.12.19	PAGOS	CANCELADOS	SALDOS
DESPESAS CORRENTES			2.866,88		2.866,88	
OUTRAS DESP. CORRENTES			2.866,88		2.866,88	
TOTAL			2.866,88		2.866,88	

ANÁLISES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

CONCEITOS

Demonstrativo contábil em que se confrontam, num dado momento, as receitas e despesas previstas na lei orçamentária para o STJ com aquelas efetivamente realizadas. A partir desta comparação é possível constatar a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário.

CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS DO BO

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 06 – DÉFICIT EM RECEITAS REALIZADAS

O déficit apresentado neste campo decorre dos empenhos emitidos até o presente momento pela ENFAM no total de R\$ 805.838,83, sem contrapartida de receitas uma vez que, além dessa UG ser prestadora de Serviços, a mesma recebe seus recursos orçamentários e financeiros da UG 050001 (STJ). Destaca-se que o saldo constante da conta limite de saque por vinculação de pagamento demonstrado do Balanço Patrimonial é esclarecido na 'NOTA 01' e não compõe o Balanço Orçamentário.

NOTA 07 – EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

O STJ, em atendimento ao princípio orçamentário da anualidade (Art. 2º da Lei 4.320/64) e às orientações do Acórdão TCU nº 2823/2015, executa monitoramento dos créditos inscritos em restos a pagar, mantendo controles rígidos principalmente na manutenção de recursos realmente necessários para liquidação de despesas obrigatórias, como no caso das despesas relacionadas a folha de pagamento de servidores e celetistas. Contudo, como se pode observar no Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar no Balanço Orçamentário, os restos a pagar da ENFAM abarcam somente despesas correntes.

Balanço Financeiro

DOS INGRESSOS

DESCRIÇÃO	NE	JAN20 (R\$)	JAN19 (R\$)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		-	-
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		5.100.831,20	5.000.000,00
Resultantes da Execução Orçamentária		5.100.831,20	5.000.000,00
Sub-repasse Recebido		5.100.831,20	5.000.000,00
RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS		735.561,91	2.955.998,93
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		13.349,14	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	08	721.625,48	2.953.610,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários		587,29	2.388,70
Arrecadação de Outra Unidade		587,29	2.388,70
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		380.834,92	1.946.967,54
Caixa e Equivalentes de Caixa		380.834,92	1.946.967,54
TOTAL		6.217.228,03	9.902.966,47

DOS DISPÊNDIOS

DESCRIÇÃO	NE	JAN20 (R\$)	JAN19 (R\$)
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		805.838,83	2.979.750,00
Ordinárias		805.838,83	2.979.750,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		587,29	2.388,70
Independentes da Execução Orçamentária		587,29	2.388,70
DESPESAS EXTRA ORÇAMENTÁRIAS		41.974,14	320.407,26
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		41.974,14	317.459,72
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		5.368.827,77	6.600.420,51
Caixa e Equivalentes de Caixa		5.368.827,77	6.600.420,51
TOTAL		6.217.228,03	9.902.966,47

ANÁLISES DO BALANÇO FINANCEIRO – BF

CONCEITOS

Demonstrativo contábil em que se confrontam num dado momento, as receitas e despesas orçamentárias desta Escola, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS DO BF

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da ENFAM.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 08 – INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

O valor informado no total de R\$ 721.625,48, embora consignado como restos a pagar não processados, diz respeito aos empenhos emitidos pela ENFAM no exercício corrente e que ainda não foram liquidados. Tal informação no Balanço Financeiro como 'Ingresso Extraorçamentário' serve apenas para equilibrar o saldo total entre os quadros 'INGRESSOS' e 'DISPÊNDIOS', já que a Unidade Gestora da ENFAM não detém a função de Unidade Orçamentária para receber crédito orçamentário diretamente do órgão oficial (SOF/MPOG), executando suas despesas por intermédio de recursos descentralizados pelo STJ.

Demonstração de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	NE	2020 (R\$)	2019 (R\$)
1.FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		4.987.992,85	4.653.452,97
INGRESSOS		5.101.418,49	5.002.388,70
Ingressos Extraorçamentários		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		5.100.831,20	5.000.000,00
Arrecadação de Outra Unidade		587,29	2.388,70
Demais Recebimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-113.425,64	-348.935,73
Pessoal e Demais Despesas		-111.134,90	-345.844,63
Judiciário		-111.134,90	-345.844,63
Transferências Concedidas		-1.703,45	-702,40
Intragovernamentais		-1.703,45	-702,40
Outros Desembolsos das Operações		-587,29	-2.388,70
Dispêndios Extraorçamentários		-	-
Transferências Financeiras Concedidas		-587,29	-2.388,70
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Geração Líquida De Caixa e Eq. de Caixa		4.987.992,85	4.653.452,97
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		380.834,92	1.946.967,54
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		5.368.827,77	6.600.420,51

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

A Seção de Conformidade e Orientação Contábil – SECOC, de acordo com o Manual de Organização do Superior Tribunal de Justiça/STJ, compõe a estrutura da Secretaria de Administração – SAD deste Tribunal que, conforme Capítulo X, item 10.4 exerce a competência de órgão setorial de contabilidade do STJ.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis da UG 050002 – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI tendo como finalidade assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da UG 050002 são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos desta Corte;
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do Tribunal no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao presente mês, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UG 050002 – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados.

Brasília-DF, 18 de fevereiro de 2020

Alanclei Barros
CRC –DF 016293/O-0